

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo VII – Da volta do Espírito à vida corporal

Item 1. Prelúdio da volta

337. Pode a união do Espírito a determinado corpo ser imposta por Deus?

R. “Certo, do mesmo modo que as diferentes provas, mormente quando ainda o Espírito não está apto a proceder a uma escolha com conhecimento de causa. Por expiação, pode o Espírito ser constrangido a se unir ao corpo de determinada criança que, pelo seu nascimento e pela posição que venha a ocupar no mundo, se lhe torne instrumento de castigo.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0337).

Livro 7

Capítulo 337 – Imposição

00337 / LE

O Espírito pode se unir a um corpo por imposição, desde quando ele não tenha discernimento para a escolha compatível com as suas necessidades. Deus é a suprema bondade, e quando Seus filhos ainda se encontram crianças, Ele sabe guiá-los nas escolhas, quando precisam voltar a Terra, se revestindo de novo corpo físico.

É natural que o Espírito ignorante seja guiado, qual o cego que nada enxerga nas suas andanças e precisa de guia. Mesmo o Espírito com certa evolução espiritual, no momento de tomar novas vestes físicas, sempre carece da opinião de algum benfeitor que possa guiá-lo na sua escolha. Há muitos detalhes que, por vezes, escapam a sua inteligência. As leis de Deus são elásticas e elas falam muito alto acerca da harmonia da alma.

O Espírito mediano é qual o aluno diante do seu professor: ele sempre pergunta o que ainda não pode assimilar, dado a sua idade espiritual não ter atingido a conscientização de toda a doutrina e a ciência da vida em paz.

Jesus Cristo é o Mestre dos mestres, por saber de tudo o que se refere à Terra e do que precisam as Suas ovelhas. As religiões vieram ao mundo como coadjuvantes para a escola de Jesus, mesmo as que o precederam, porque Ele sempre foi o Mestre, desde o princípio do mundo.

A Doutrina Espírita, que revive Jesus, tem a primazia de oferecer aos seres humanos uma feição mais adiantada das coisas espirituais, para as almas já despertas. É na mudança de posições pela reencarnação que as almas se educam. Se um Espírito ocupar em todas as reencarnações posições de destaque, como ele acumulará experiências como quem obedece? Todos nós passamos por todas as atividades, porque somos iguais. Somente Deus é imutável e tem a perfeição total, na totalidade dos Seus poderes.

Mesmo que tenhamos uma posição de destaque na vida, não desdenhemos os que se encontram na retaguarda, pois no amanhã, quem sabe se as posições não estarão trocadas. Deixemos a imposição das idéias e acontecimentos somente para Deus. Quem se compara com os outros como irmão, expõe as idéias pedindo a Deus para abençoá-las, caso espalhem a verdade. Não nos agarremos muito ao ouro nem aos bens materiais, porque eles podem mudar de dono a qualquer hora, e como ficaremos, se ainda não nos desprendemos dele? Jesus não Se esqueceu de ter o desprendimento e de ensiná-lo aos Seus seguidores.

Trabalhemos nisso todos os dias, falando e esforçando para viver o que falamos, pois, com o tempo, verá a conscientização e o prazer em andar com o Cristo no coração. Se ocupamos um cargo de relevância no mundo, mantenhamos a humildade em todos os aspectos, porque quando vierem as mudanças, viveremos felizes do mesmo modo que antes. A verdadeira riqueza se encontra dentro de nós; as riquezas exteriores são conseqüências das de dentro do coração.

Geralmente as provas pelas quais temos de passar são apresentadas pelos engenheiros siderais como sendo as melhores para nós. Eles conhecem as nossas necessidades espirituais, mas nos apresentam muitas opções.

A vida nos faculta o direito de escolha entre as muitas a nós sugeridas. Eis aí a bondade do Senhor e dos anjos da espiritualidade superior, que nos vêm com misericórdia, a nos induzir a entrar pela porta estreita da reencarnação e sair dela com a vitória, por vencermos a nós mesmos.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro VII, Cap. 337, Imposição).

– questão 0337, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).